

PLANO DE CAPTAÇÃO

COMITÊS DA BACIA DO RIO DOCE

Julho, 2017



CBH-DOCE
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce



CBH-SUAÇUI/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio



CBH-PIRACICABA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba



CBH-PIRANGA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga



**CBH-BARRA SECA E
FOZ DO RIO DOCE/ES**
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Barra Seca e Foz do Rio Doce



CBH-CARATINGA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga



**CBH - PONTÕES E LAGOAS
DO RIO DOCE/ES**



CBH-SÃO JOSÉ/ES
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José



**CBH-SANTA
MARIA DO DOCE/ES**
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Doce



CBH-GUANDU/ES
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu



CBH-MANHUAÇU/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu

IBiO

PLANO DE CAPTAÇÃO

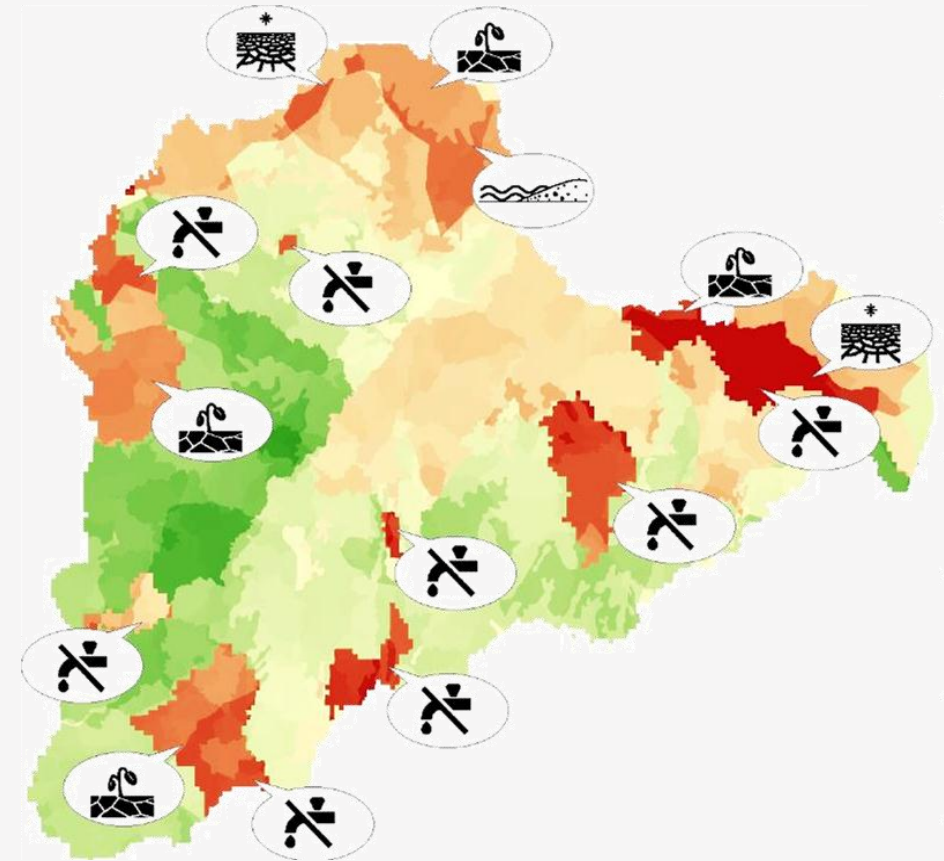
**OBJETIVO: CAPTAR RECURSOS TÉCNICOS E FINANCEIROS
PARA AUMENTAR O ALCANCE DOS PROGRAMAS
DESENVOLVIDOS PELOS COMITÊS DE BACIAS.**

**COMO: UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DA COBRANÇA PELO
USO DA ÁGUA COMO MECANISMO PARA ATRAÇÃO DE
PARCEIROS**

LINHAS PARA CAPTAÇÃO

INVESTIMENTOS DOS CBHs:

1. Programas hidroambientais
2. Programas de saneamento
3. Programas de educação ambiental e fortalecimento institucional



LINHAS PARA CAPTAÇÃO

CONTRAPARTIDAS DOS COMITÊS

INVESTIMENTOS COM RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA - PLANEJAMENTO PLURIANUAL (PAP/2020)

JÁ APROVADO!

NÃO INVESTE EM RECUPERAÇÃO PRODUTIVA!

RESUMO - RECURSOS DA UNIÃO E DE MG POR METAS, PROGRAMAS E AÇÕES PRIORITÁRIOS						
METAS, PROGRAMAS E AÇÕES PRIORIZADOS	VALORES (Mil R\$)					
	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
PROGRAMAS DE SANEAMENTO	15.977	9.360	8.460	9.360	6.460	49.617
P11 - Programa de Saneamento da Bacia:	2.350	2.700	2.250	2.700	1.250	11.250
P41 - Programa de Universalização do Saneamento:	11.217	3.050	2.600	3.050	1.600	21.517
P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural	2.410	3.610	3.610	3.610	3.610	16.850
PROGRAMAS HIDRO AMBIENTAIS	14.410	22.000	21.000	20.500	20.700	98.610
P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos	2.995	6.045	5.045	5.545	6.745	26.375
P21 - Programa de Incremento de Disponibilidade Hídrica	-	1.000	1.000	1.000	-	3.000
P22 - Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura	900	900	900	900	900	4.500
P24 - Programa Produtor de Água	500	750	1.250	250	250	3.000
P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes	10.015	13.305	12.805	12.805	12.805	61.735
PROGRAMAS TRANSVERSAIS/OUTROS	6.120	6.700	6.200	4.200	3.400	26.620
Pesquisa quinquenal junto aos usuários sobre o atendimento dos objetivos da cobrança na bacia do rio Doce conforme indicador 3D do Contrato de Gestão	-	-	-	-	200	200
Apoio em situações contingenciais de acidentes ou episódios hidrológicos críticos na bacia	-	-	-	-	-	-
Atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – PIRH e Planos de Ações de Recursos Hídricos das Bacias Afluentes – PARHs	-	2.000	2.000	-	-	4.000
P31 - Programa de Convivência com as Cheias	1.000	1.000	1.000	1.000	-	4.000
P61.1 - Subprograma de cadastramento e manutenção do cadastro dos usuários de recursos hídricos da Bacia	1.920	500	-	-	-	2.420
P61.2 - Subprograma de fortalecimento dos comitês	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	9.000
P71 - Programa de Comunicação Social	500	500	500	500	500	2.500
P72 - Programa de Educação Ambiental	500	500	500	500	500	2.500
P73 - Programa de Treinamento e Capacitação	400	400	400	400	400	2.000
TOTAL	36.507	38.060	35.660	34.060	30.560	174.847

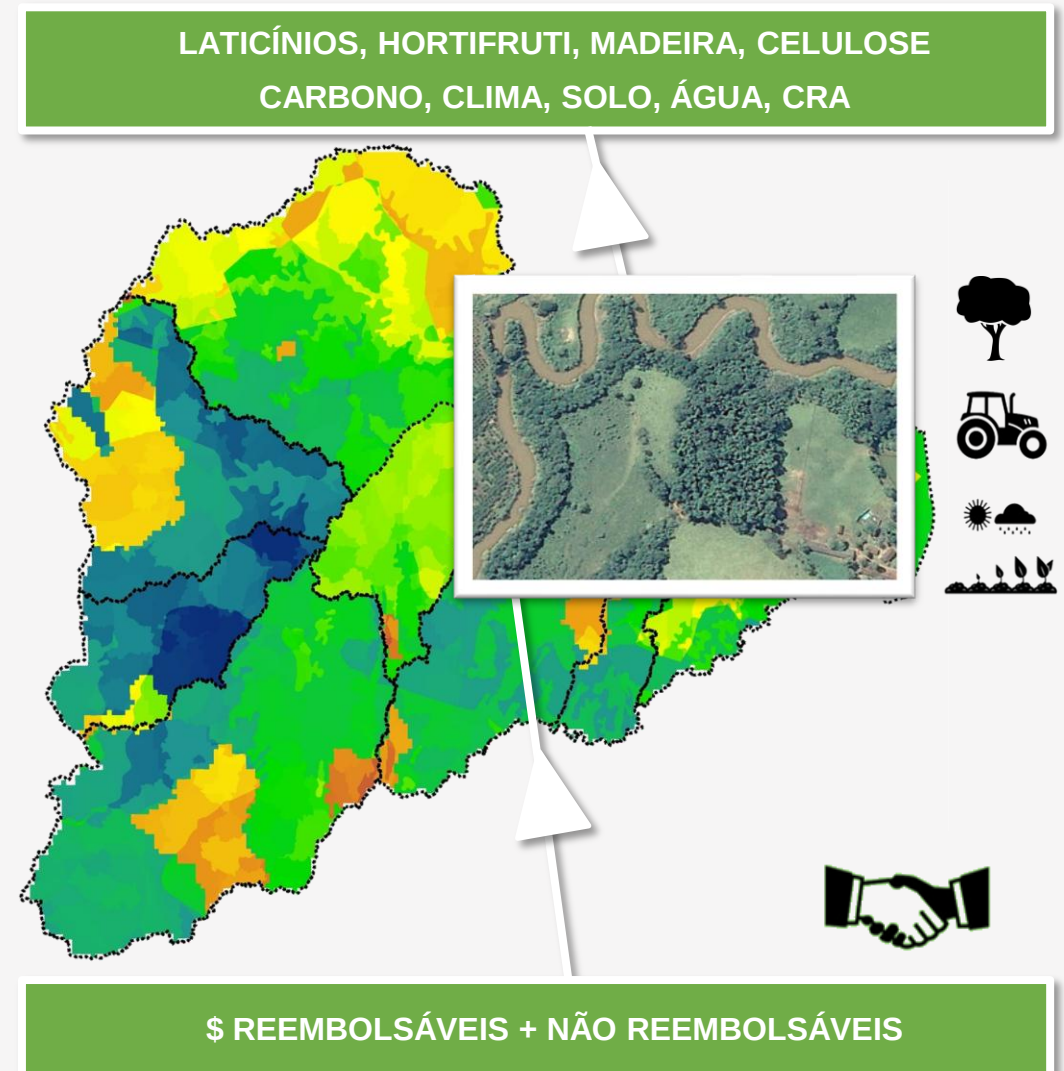
ESTRATÉGIA 1 - HIDROAMBIENTAIS

Foco no desenvolvimento de MicroBacias Produtoras – Agricultura e Serviços Ambientais

Criar arranjos intersetoriais para adequar a produção agrossilvipastoril e de serviços ambientais em microbacias prioritárias.

Articular **investimentos NÃO REEMBOLSÁVEIS** e **REEMBOLSÁVEIS** para viabilizar a adequação.

Criar uma certificação do território, gerida pelo Comitê de Bacia, para dar transparência, valor e sustentabilidade ao Programa.



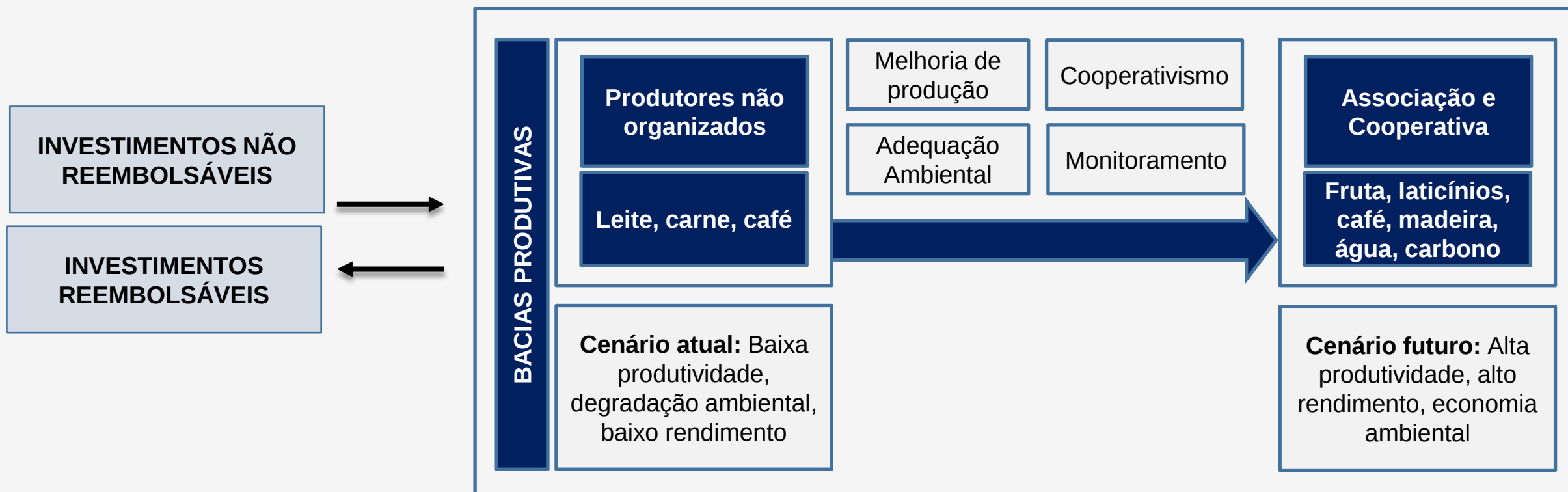
ESTRATÉGIA 1 - HIDROAMBIENTAIS

MECANISMOS FINANCEIROS

Retorno:

- R\$
- Reputação ligada à Recuperação da Bacia do Rio Doce (Indicadores de progresso, desempenho e NPS)

MicroBacias Produtoras



ESTRATÉGIA 1 - HIDROAMBIENTAIS

CARBONO, SOLO, ÁGUA,
LICENÇA, OUTORGA,
RELACIONAMENTO

MADEIRA, LATICÍNIOS, CARNE,
CAFÉ, CELULOSE, HORALIÇAS,
FRUTAS, FÁRMACOS, ETC.

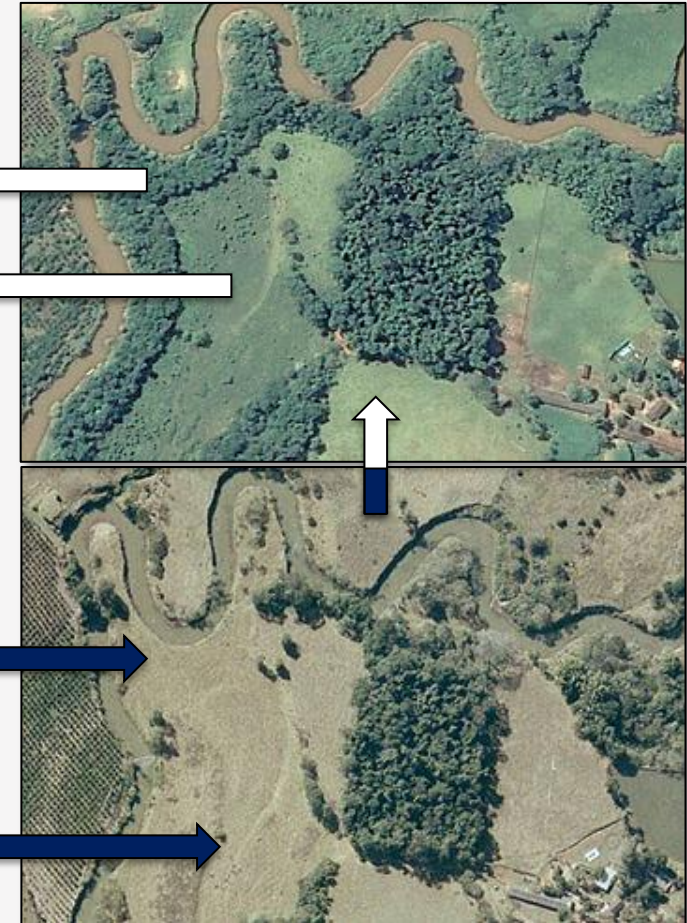
SERVIÇOS AMBIENTAIS
PRODUTOS AGRÍCOLAS

CBHs +
EMPRESAS

NÃO REEMBOLSÁVEIS

COOPERATIVA
DE CRÉDITO

REEMBOLSÁVEIS



ESTRATÉGIA 1 - HIDROAMBIENTAIS

PARCEIROS POTENCIAIS

NÃO REEMBOLSÁVEIS

- FUNDAÇÃO RENOVA
- FUNDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
- SETOR PRODUTIVO NA BACIA (INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA NATURAL)
- EDITAIS

REEMBOLSÁVEIS

- INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS (BANCOS, FUNDOS)
- COOPERATIVAS DE CRÉDITO

COMPONENTES

PROJETOS NO FORMATO DOS
FINANCIADORES (EX. BID,
BANCO MUNDIAL, BB)

Componente 1. Adequação ambiental e produtiva

SC 1.1 – Pré-investimento: mobilização, engajamento, capacitação, CAR, unidade demonstrativa, elaboração de projetos, cadastro de projetos ao programa.

SC 1.2 – Investimentos: Disponibilização de recursos financeiros para implantação dos projetos:

Investimentos em produção agrossilvipastoril.

Investimentos em serviços ambientais.

Componente 2. Arranjo institucional

SC 2.1 – Construção do arranjo institucional.

SC 2.2 – Fortalecimento institucional.

SC 2.3 – Planejamento da paisagem.

**OPORTUNIDADE PARA AGREGAR
VALOR AO TERRITÓRIO E AOS
COMITÊS!**

Componente 3. Certificação territorial

Componente 4. Coordenação do projeto e Gestão da informação

SC 4.1 – Coordenação do projeto.

SC 4.2 – Gestão da informação.

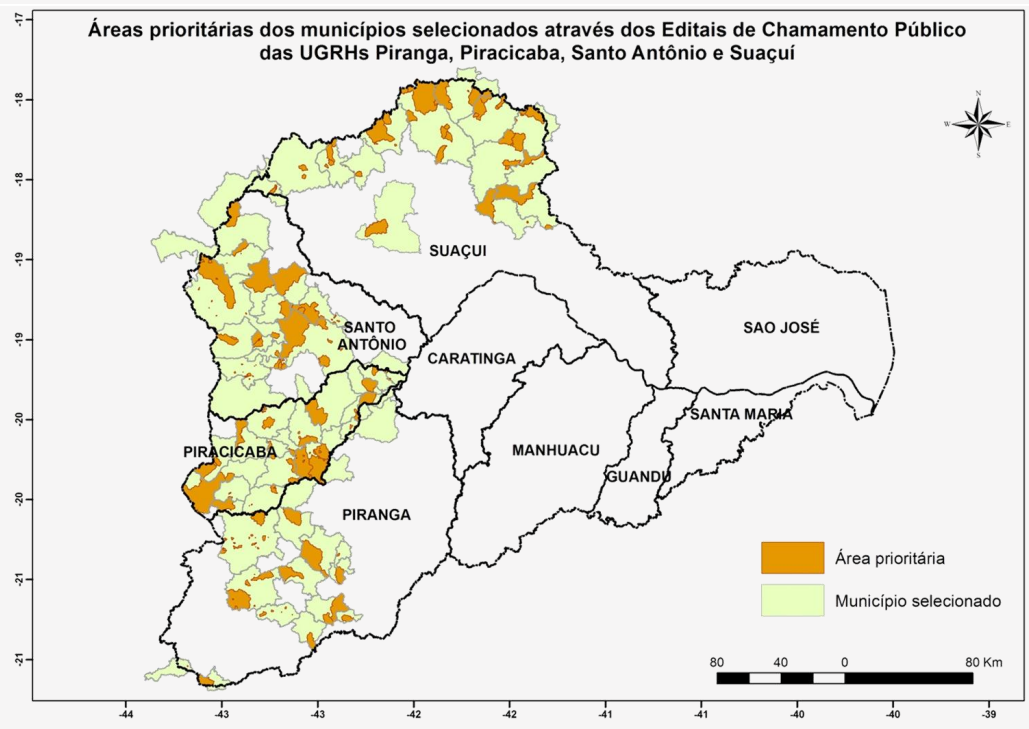
Componente 3 – Certificação territorial



- Definição de parâmetros e critérios para a produção agrossilvipastoril e de serviços ambientais.
- Base metodológica:
 - **Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas.**
 - **Protocolo de monitoramento do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica.**
- Gestão da Certificação (Selo Bacia do Rio Doce):
 - Comitê de Bacias.
- Processo de acreditação de organizações certificadoras.
 - Longo prazo.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

PRIORIZAÇÃO DE MICROBACIAS



1. Áreas prioritárias para atuação dos CBHs, validadas pelos municípios

✓ JÁ APROVADO

3. Carteira de parceiros de instituições financeiras

2. Áreas de interesse de parceiros do setor produtivo

CRONOGRAMA E RESPONSABILIDADES

PROGRAMAS DE INVESTIMENTOS DOS CBHs

Contratação 1ª Etapa - Diagnósticos e Projetos

Etapa	Produtos
Etapa 1	Produto 1 - Plano de Trabalho
	Produto 2 - Validação das microbacias de atuação
	Produto 3 - Plano de Mobilização Social e Educação Ambiental
Etapa 2	Produto 4.1 - Diagnóstico Ambiental do Imóvel Rural
	Produto 4.2 - Diagnósticos ambientais compilados
	Produto 5 - Cadastro Ambiental Rural (CAR) do imóvel rural
Etapa 3	Produto 6.1 - Projeto de Adequação Ambiental do Imóvel Rural
	Produto 6.2 - Projetos Ambientais Compilados
Etapa 4	Produto 7 - Termos de Referência Temáticos para Execução de Projetos, capacitação técnica e análise inicial dos parâmetros de monitoramento
	Produto 8 - Termo de Referência para Monitoramento

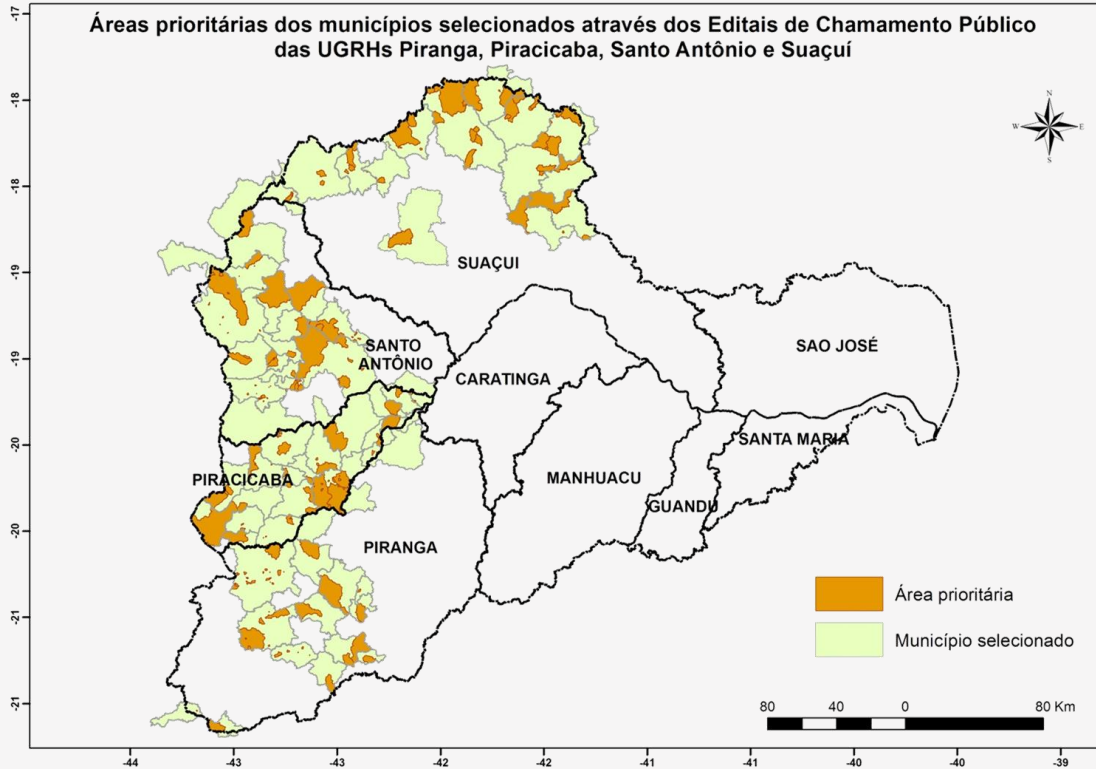
PREMISSA: NÃO PARAR O DESENVOLVIMENTO!!!!

CBHs Piranga, Piracicaba, Santo Antonio e Suaçui já estão em processo de contratação da Etapa 2.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

UGRH 1 – Piranga 13 municípios	UGRH 2 – Piracicaba 20 municípios	UGRH 3 – Santo Antônio 13 municípios	UGRH 4 - Suaçuí 9 municípios
- Ressaquinha - Desterro do Melo - Mariana - Barra Longa - Ponte Nova - Oratórios - Viçosa - Amparo do Serra - Guaraciaba - Piranga - Presidente Bernardes - Paula Cândido - Cajuri	- Mariana - Catas Altas - Santa Bárbara - Barão de Cocais - São Gonçalo do Rio Abaixo - Rio Piracicaba - João Monlevade - São Domingos do Prata - Bela Vista de Minas - Nova Era - Itabira - Alvinópolis - Antônio Dias - Jaguaráçu - Marliéria - Timóteo - Coronel Fabriciano - Ipatinga - Santana do Paraíso - Bom Jesus do Amparo	- Serro - Alvorada de Minas - Conceição do Mato Dentro - Itambé do Mato Dentro - Passabém - Senhora do Porto - Dom Joaquim - Carmésia - Dores de Guanhões - Ferros - Santo Antônio do Rio Abaixo - Morro do Pilar - São Sebastião do Rio Preto	- Água Boa - Rio Vermelho - São José do Jacuri - Peçanha - Malacacheta - Franciscópolis - Coluna - Serra Azul de Minas - São Sebastião do Maranhão

ÁREAS PRIORIZADAS PELOS CBHs



PLANO DE CAPTAÇÃO

PROPOSTA: PACTUAR O PLANO PARA QUE O IBIO POSSA TRABALHAR PARA A CAPTAÇÃO DE PARCEIROS INVESTIDORES.

ENCAMINHAMENTOS:

- 1. PACTUAR COM OS CBHS QUE JÁ DEFINIRAM INVESTIMENTOS HIDROAMBIENTAIS (PIRANGA, PIRACICABA, STO ANTONIO E SUAÇUI).**
- 2. PACTUAR COM A CTCI.**
- 3. O IBIO IRÁ ELABORAR UM TERMO DE REFERÊNCIA PARA O PROGRAMA E INICIARÁ O PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE PARCEIROS.**

PLANO DE CAPTAÇÃO

META:

1. **ELABORAR UM TERMO DE REFERÊNCIA PARA CAPTAÇÃO ATÉ AGOSTO DE 2017.**
2. **VIABILIZAR PARCERIA PARA IMPLANTAÇÃO DE 01 MICROBACIA ATÉ SETEMBRO DE 2017.**
3. **ESTRUTURAR UM ARRANJO DE INSTITUIÇÕES PARA O LANÇAMENTO DA PARCERIA ATÉ SETEMBRO DE 2017.**

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

COMO FUNCIONA A GESTÃO DAS ÁGUAS NO BRASIL

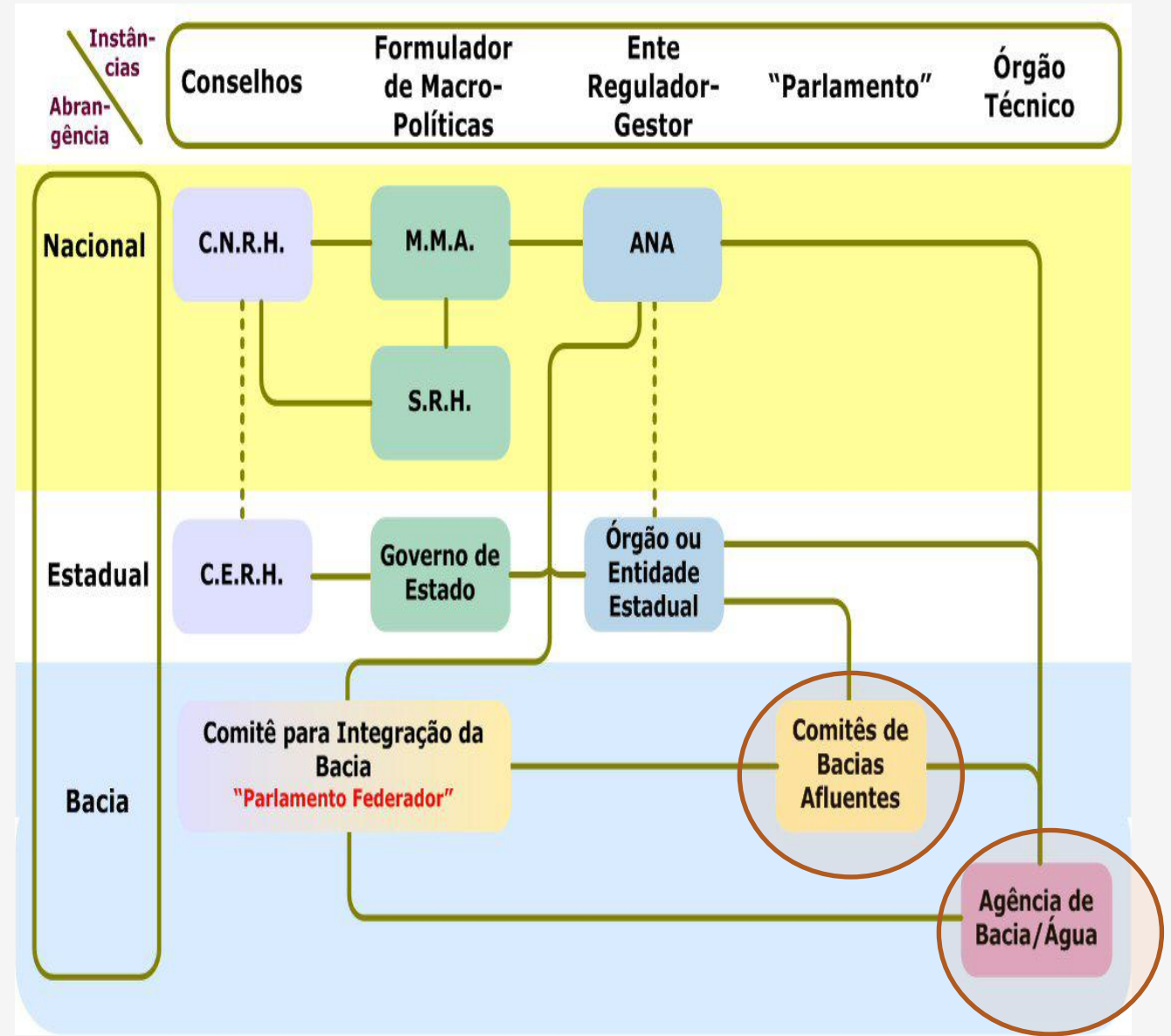
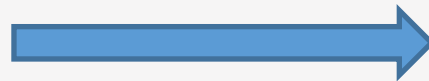
NOSSA

**POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS
LEI 9.433/97 – LEI DAS ÁGUAS**

CRIOU O

**SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE
RECURSOS HÍDRICOS**

COMPOSTO POR:



Diferenças entre Agência de Água e Entidade Delegatária



Agência	Entidade Delegatária
Personalidade jurídica de direito público	Personalidade jurídica de direito privado
Pode efetuar a cobrança	Não pode efetuar a cobrança
Criada por lei – uma lei para cada Agência	Previsão da figura da delegatária em lei (1 lei para todas as entidades delegatárias)
Regida por leis, porém a relação com o Comitê pode ser negociada e estabelecida no Estatuto do modelo jurídico a ser adotado	Relação contratual com a ANA, com anuência do Comitê e de acordo com a lei 10.881
Pode ter controle de metas e resultados, desde que previsto na lei de sua criação	Controle de metas e resultados
Modelo permanente	Modelo provisório
Pode exercer poder de polícia (outorga, fiscalização e aplicação de penalidades)	Não pode exercer poder de polícia
Aquisições e contratações seguem leis	Aquisições e contratações mais flexível (Seleção de Fornecedores)
Concurso público (estatutário ou CLT)	Processo seletivo (CLT)
Não foi adotado até o presente momento	Foi adotado
Previsto na legislação federal e em todas as estaduais	Previsto na legislação federal e em alguns estados

O QUE É A DELEGATÁRIA

ENTIDADE DELEGATÁRIA: Figura criada pela [Lei 10.881/04](#)
São organizações civis de recursos hídricos que recebem delegação do CNRH e dos CERH para exercerem funções de Agência de Água, previstas nos arts. 41 e 44 da Lei 9.433/97, exceto a cobrança pelo uso dos recursos hídricos

Mantém os mesmos requisitos da Agência: prévia existência do Comitê e viabilidade financeira assegurada pela cobrança

Modelo provisório: vigora enquanto não for instalada a Agência

Lei 10.881 -> forma de relacionamento e controle entre entidade delegatária, ANA, Comitê e órgãos gestores: [contrato de gestão](#)



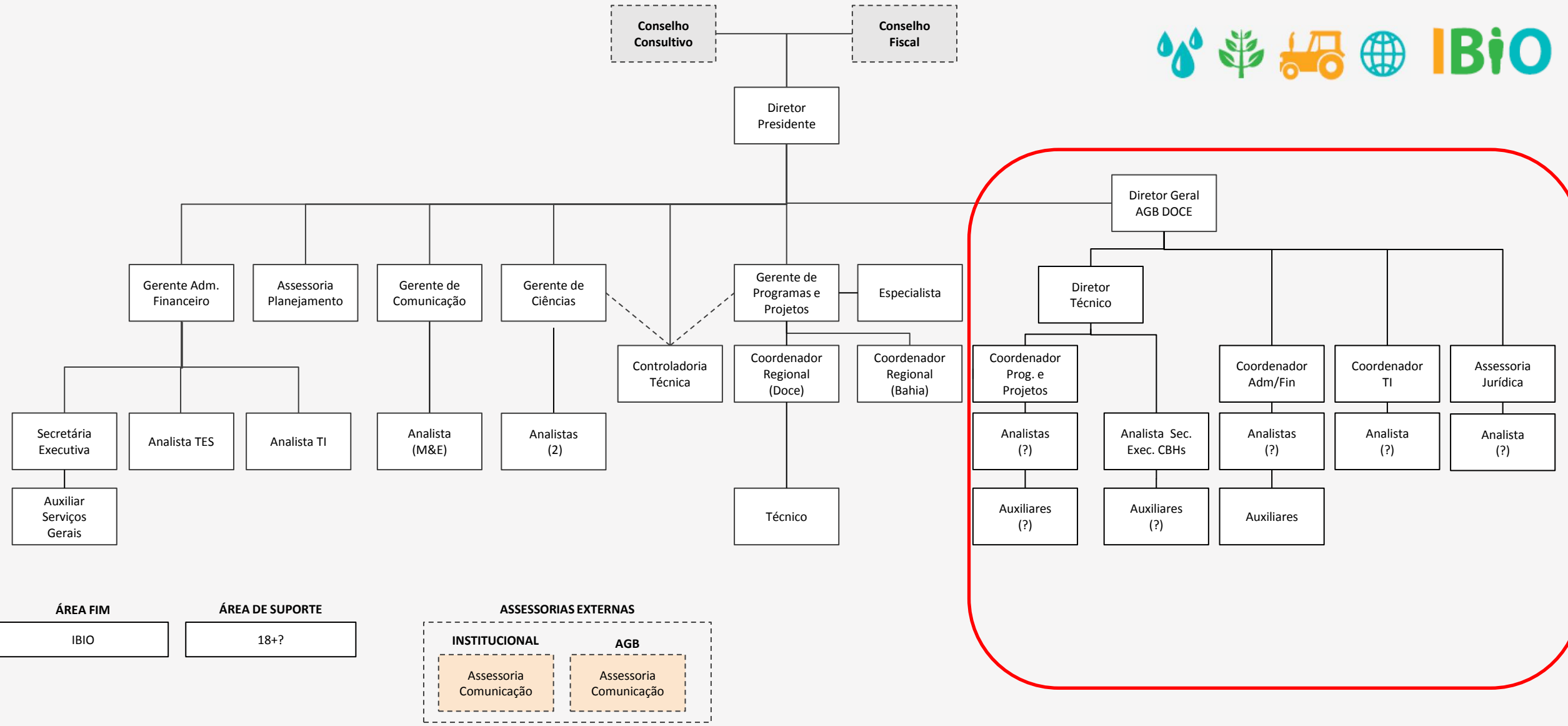
A ENTIDADE REGULADORA (ANA e ÓRGÃO ESTADUAIS DE RECURSOS HÍDRICOS) PODEM OPTAR POR DELEGAR A FUNÇÃO DE AGÊNCIA PARA UMA ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS



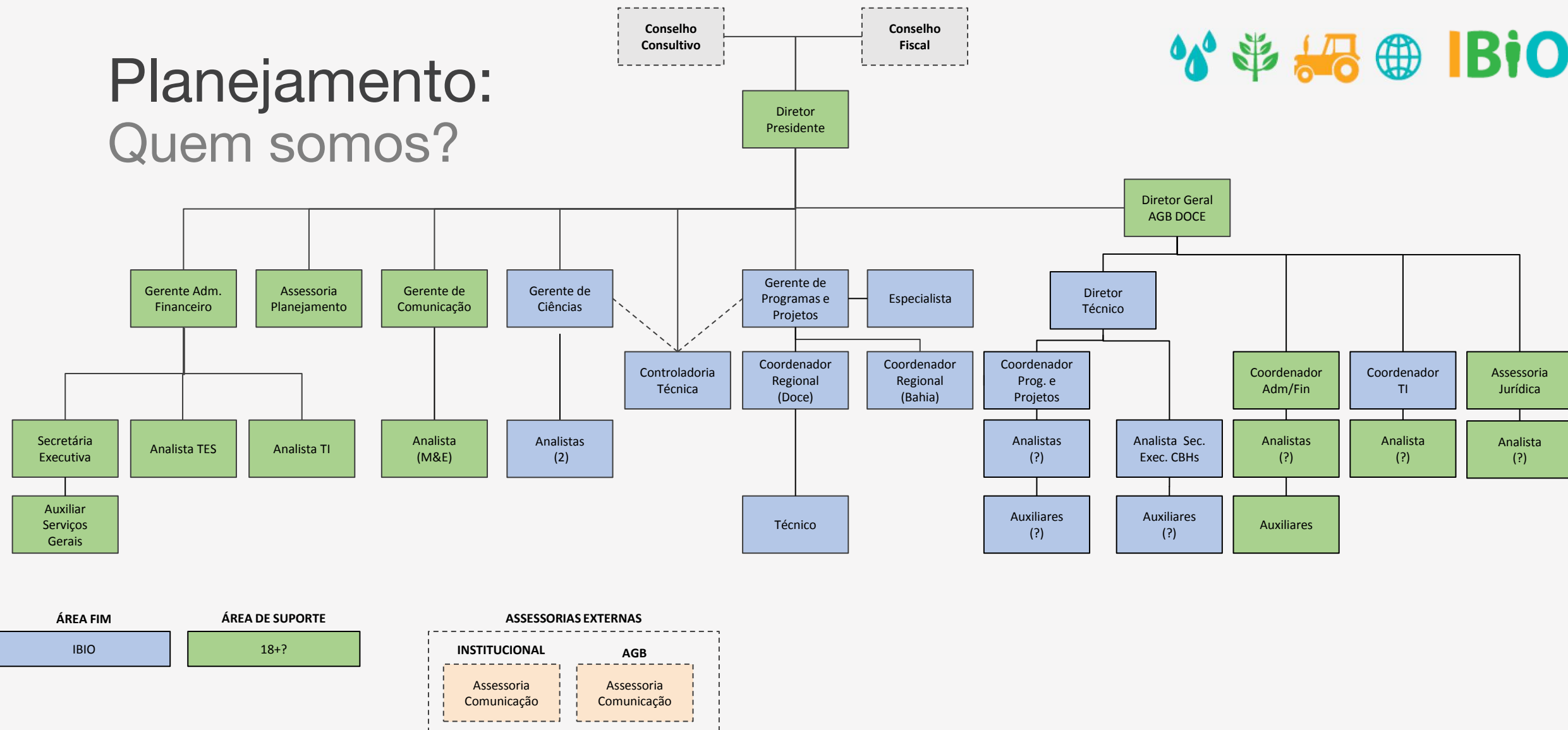
ESCOLHERAM O **IBiO**

PARA RECEBER A DELEGAÇÃO DA CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS E ATUAR COMO AGÊNCIA DA BACIA DO RIO DOCE

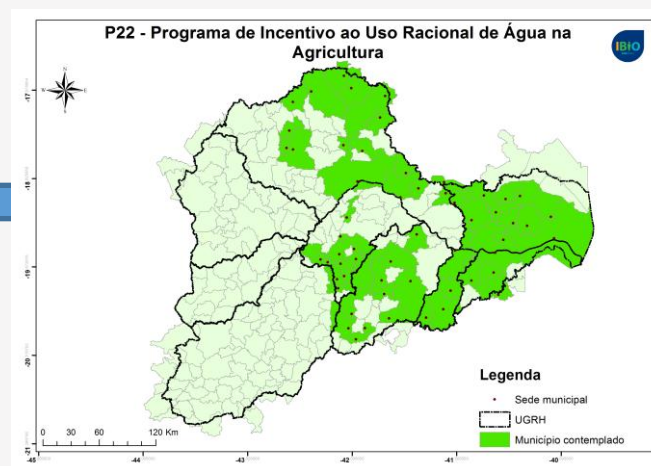
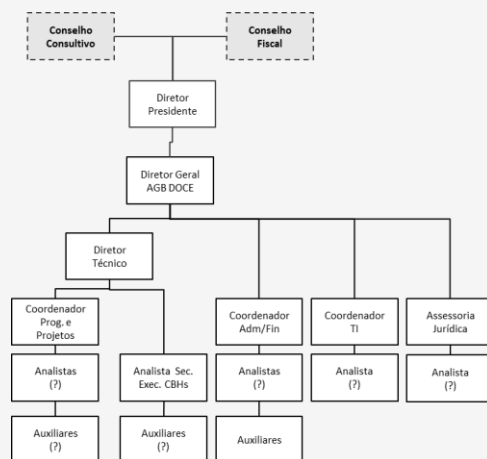
ANA e IGAM ASSINARAM O CONTRATO DE GESTÃO



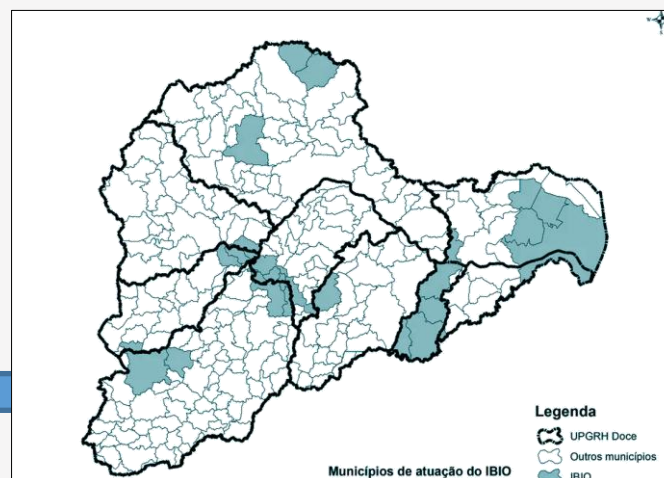
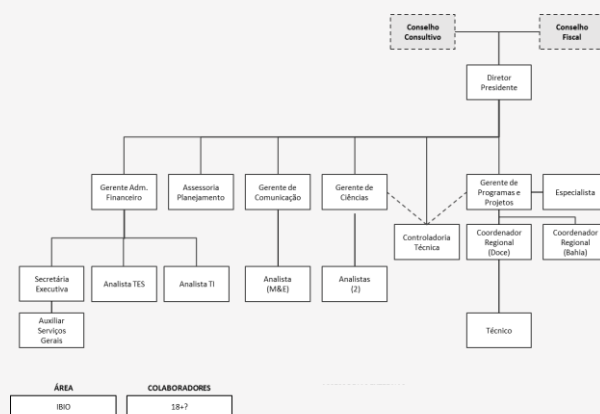
Planejamento: Quem somos?



Como é:



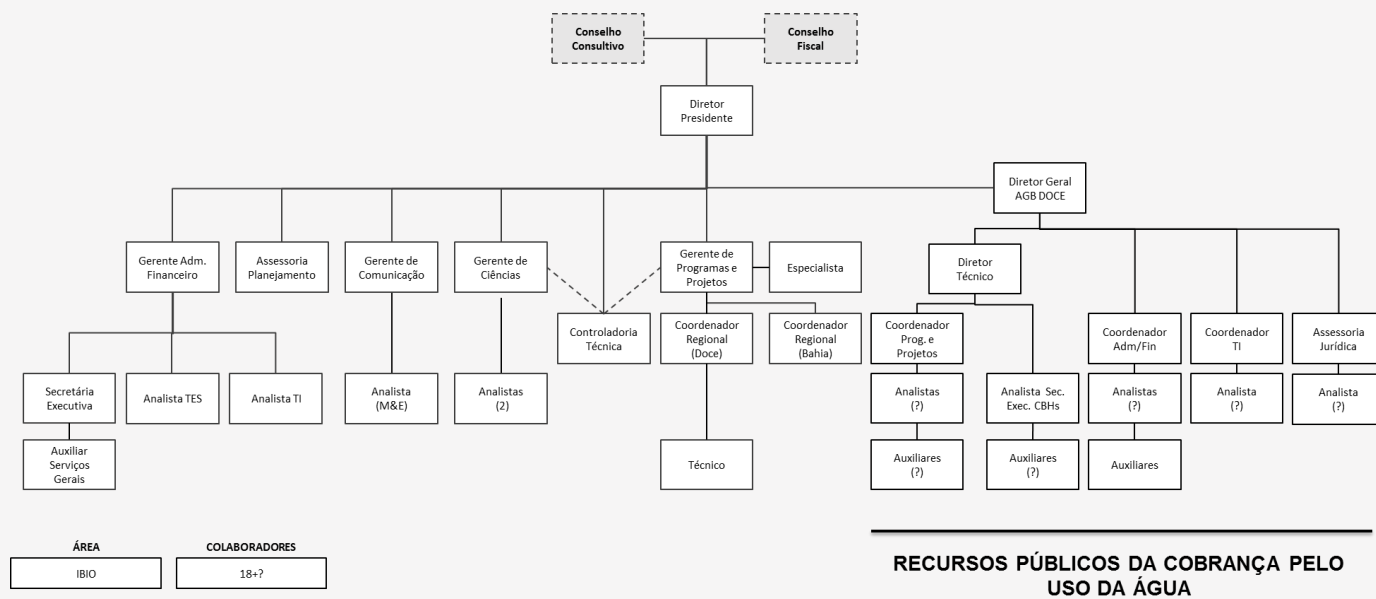
APOIO DIRETO



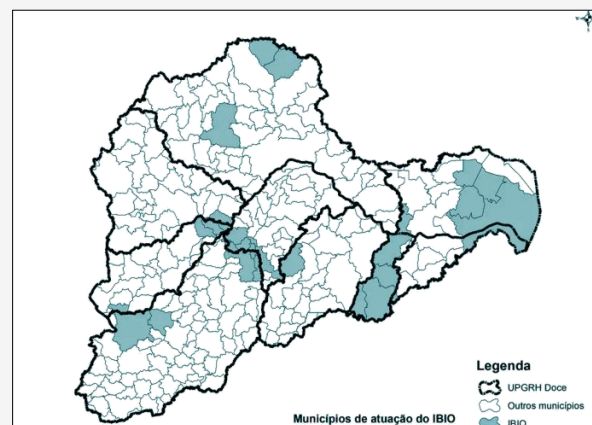
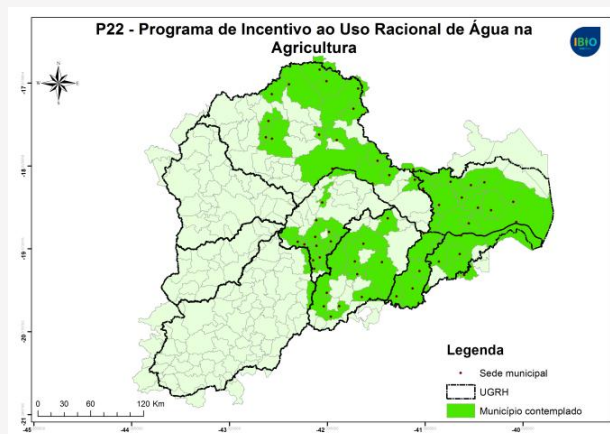
APOIO INDIRETO



Como pode ser:



APOIO DIRETO



Atuação em parceria

Editorial Últimas Notícias Educação Política Entretenimento

Governo assina termo de Conservação das Bacias Espírito Santo



M1 MÍDIA

10/11/2016

COMENTAR



COMPARTILHAR



O Governo do Estado, por meio do Programa Reflorestar, vai recuperar e conservar 50 propriedades rurais do Espírito Santo, atingindo aproximadamente 150 hectares, nos próximos cinco anos. Isso será possível devido a uma parceria com a Coca-Cola Brasil, Leão Alimentos e Bebidas, Coalizão Cidades pela Água, por meio da The Nature Conservancy (TNC), Instituto Bio Atlântica (Ibio) e o Comitê

Projeto de Adequação Ambiental das Bacias do Rio Barra Seca e Foz do Rio Doce

CONVITE

O CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce convida os produtores rurais e a comunidade da região de Sooretama para o encontro de apresentação do Projeto de Adequação Ambiental das Bacias Hidrográficas do Rio Barra Seca e da Foz do Rio Doce.

A iniciativa visa à recuperação de aproximadamente 150 hectares de vegetação nativa no norte do Espírito Santo, por meio da implementação de melhores práticas produtivas na agricultura e da restauração ambiental em 51 propriedades rurais, nos próximos cinco anos, de forma a contribuir com a disponibilidade de água na região.

Participe!

Apresentação do Projeto de Adequação Ambiental das Bacias do Rio Barra Seca e Foz do Rio Doce

Data: 06/02/2017

Hora: 14h

Local: Câmara Municipal de Sooretama
(av. Ângelo Suzano, S/N – Centro – Sooretama/ES)

REALIZAÇÃO:



APOIO:





Obrigado.